



O Centro de Integração Familiar – CEIFAR, é uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos, fundada em 1994 pela enfermeira belga Simonne Alice Debouck, no bairro Tancredo Neves Salvador-Bahia, com o objetivo de apoiar crianças e jovens do bairro com atividades socioeducativas, culturais e desportivas, bem como fortalecer os laços familiares.

Simonne Debouck (° Koekelare 1941 - + Namur 2009), mudou-se com a sua família para Mont-sur-Marchienne na Valônia, após a Segunda Guerra Mundial, para melhorar suas condições de vida, um evento que marcou profundamente Simonne e seu futuro, principalmente seu trabalho no Brasil. Simonne entrou no convento Soeurs de la Charité em Namur e lá estudou enfermagem. Em 1992, quando tinha 50 anos, deixou o convento, mas continuou a procurar, como uma mulher de Deus a trabalhar em algum lugar do mundo com os mais pobres dentre os pobres. O encontro com o padre Maurice Abel, que trabalhava em Salvador da Bahia, deu-lhe coragem e vontade de se mudar para o Brasil.

Trabalhou inicialmente na paróquia do Padre Maurice, onde também trabalhavam/trabalham as Irmãs Negras, em 1994 realizou o seu sonho de colaborar para melhorar a situação dos mais pobres, dando início ao projeto Ceifar. Foi (e ainda é) uma luta para melhorar as condições de vida dos moradores do bairro Tancredo Neves. Simonne não pôde festejar o 15º aniversário da Ceifar em 2009. Ela morreu, muito cedo, em Namur, no hospital onde trabalhou como enfermeira durante muitos anos. Mas o seu sonho continua vivo com a ajuda de muitas pessoas.

Tancredo Neves tem cerca de 200.000 habitantes e, como os diversos bairros de Salvador e as principais cidades do Brasil, foi criado por um crescimento populacional descontrolado e construído sem planejamento, resultando em uma grande falta de infraestrutura. A falta de perspectivas de futuro e a baixa autoestima das crianças e jovens reduzem as oportunidades e o acesso às escolas. Em combinação com a falta de lazer e esportes, tornam-se presas fáceis no recrutamento de jovens para o tráfico de drogas e gangues violentas. As famílias, na luta pela sobrevivência, são por vezes obrigadas a deixar os filhos na rua ou sozinhos em casa porque é difícil de conciliar a criação dos filhos e trabalhar o tempo inteiro. A maioria das crianças e adolescentes matriculados nas diversas atividades de educação do Ceifar vêm de famílias muito pobres. Hoje, o principal objetivo da Ceifar é contribuir na formação de crianças e jovens da comunidade

por meio de diversos eventos educacionais, culturais e esportivos. É mais uma ferramenta para o desenvolvimento biopsicossocial, alicerçada na preservação do núcleo familiar. Atualmente o Ceifar oferece vagas para 350 crianças. As crianças de 3 a 5 anos de idade são matriculadas na creche, enquanto as crianças de 6 a 12 anos recebem treinamento complementar da primeira à terceira série. Além disso, há atividades culturais e esportivas. Também adolescentes jovens (+12 anos) podem participar. Há orientação pedagógica e social para as crianças e famílias.

2019 foi o ano festivo da Ceifar, o 25º aniversário foi celebrado com a inauguração do novo teatro/sala de cultura e um folheto ricamente ilustrado sobre o passado, presente e futuro da Ceifar. Infelizmente, em 2020, esse futuro foi colocado em risco pela pandemia e a estrutura do Ceifar teve de ser revista. O ano de 2020 foi marcado pelas aulas, atividades remotas e ajuda alimentar para as 250 famílias mais afetadas. O centro médico foi desativado sendo alugado agora para o ano de 2021. O trabalho continua com o setor educacional (incluindo esporte e cultura). A partir de 2021, também serão oferecidos cursos de dança/balé e informática, nos quais também poderão participar jovens e pais. Adoraríamos se você se tornasse nosso parceiro na realização de um mundo melhor para nossas crianças e jovens. Você gostaria de nos apoiar em um de nossos projetos? Há sempre necessidade de materiais educativos e produtos alimentícios, mas também de realizações como a renovação da fiação elétrica, coleta e filtragem da água da chuva, criação de área de lavanderia para as famílias, construção de um parque infantil, renovação da cozinha etc. São apenas alguns exemplos das necessidades.

Contato e maiores informações: Maria Raquel Gomes, gestora.

maria_raquel_gomes@hotmail.com

www.ceifar.org.br

